



Mulher manda matar pai para herdar lote da família

A Polícia ainda investiga a participação da indiciada no homicídio do homem contratado para matar o pai

Divulgação PCMG

Subinspetor Flávio Merenciano, chefe do DHPP Osvaldo Wiermann e delegado Marcelo Manna

A equipe de policiais do Departamento de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), por meio da Delegacia Especializada em Homicídios Venda Nova, prendeu, na última sexta-feira (29), Ivonete Teixeira Portilho, de 47 anos. Investigações apontam a mulher como mandante da morte do pai Francisco Portilho, de 69. O homicídio ocorreu no dia 22 de junho de 2013, no bairro Aarão Reis.

O suspeito de executar o crime Mateus Ribeiro Ferreira, de 22 anos, foi assassinado no dia 20 de fevereiro de 2014, no bairro Jardim Guanabara. Segundo o delegado Marcelo Manna, que coordenou as investigações, existem indícios de que Mateus também tenha sido morto a mando de Ivonete, já que cobrava dela, insistentemente, o valor acordado pela morte de Francisco.

Levantamentos indicam que Ivonete planejou a morte do pai para herdar um lote, de propriedade de Francisco. A vítima foi executada na porta de casa, sem qualquer possibilidade de defesa. Durante as investigações, a polícia comprovou que Ivonete e Mateus trocaram ligações minutos antes do crime e logo após a ação. O delegado Marcelo Manna ressaltou, inclusive, diversas contradições nas declarações prestadas pela indiciada.

Mateus era investigado em quatro homicídios. Já Ivonete tem histórico criminal por estelionato e uso de documento falso. Ela teve sua prisão temporária decretada e encontra-se no Centro de Remanejamento do Sistema Prisional (Ceresp) Centro-Sul.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br